

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: DIABETES GESTACIONAL: MEDIDAS PREVENTIVAS PARA O SEU CONTROLE
Relatoria: FRANCISCO DE ASSIS FÉLIX DA SILVA FILHO
SIMONE DE OLIVEIRA MOREIRA
Autores: JANETE PEREGRINO BRAGA
JOSÉ RICARDO FÉLIX ALVES
FRANCISCO DE ASSIS FÉLIX DA SILVA
Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A Diabetes Mellitus é um distúrbio do metabolismo dos carboidratos, das proteínas e das gorduras, é resultante da secreção ou utilização anormal da insulina e pode ser caracterizada por hipoglicemia em jejum e redução da tolerância à glicose. Como a gestação altera o metabolismo dos carboidratos, podendo assim desencadear a doença, além disso a gestação pode agravar a diabetes já existente aumentando assim o risco de algumas complicações na gravidez. A etiologia do Diabetes Gestacional resulta de uma inter-relação complexa entre hereditariedade e fatores ambientais, o risco aumenta quando houver história familiar positiva de diabetes, incluindo gemelaridade, história obstétrica de hidrâmnio ou morte fetal, nascimento pregresso de uma lactente grande para idade gestacional (pesando 4,000 ou mais) e anomalias congênitas. Este estudo tem como objetivo investigar na literatura pertinente as principais medidas preventivas para o controle da Diabetes Gestacional. Trata-se de um estudo bibliográfico, pesquisado em livros, artigos, monografias, endereços eletrônicos, manuais do Ministério da Saúde, coletado no período de Fevereiro a Junho de 2012, na Biblioteca de Instituições Públicas e Privadas na cidade de João Pessoa-PB. Ao investigar na literatura ficou evidente que os profissionais de saúde devem fornecer a gestante informação sobre o diabetes e seu controle de maneira clara e direta, principalmente na primeira consulta no pré-natal, orientações sobre a dieta, testes sanguíneos, administração da insulina, monitoração da glicose, reações da hipoglicêmicas e medidas para corrigi-la, controle das infecções, como também, incentivar a realização de atividades físicas que melhoram o estado de saúde e favorecem a auto-estima, ensinar à paciente como monitorar a glicose em casa. Conclui-se que as ações mais importantes para o controle da morbimortalidade materna são dependentes do acesso e da qualidade da atenção realizada pelos serviços de saúde, especialmente na atenção ao pré-natal, parto e puerpério, tendo em vista que a qualidade e a eficiência da assistência nestes programas influenciam diretamente para o impacto na redução da morbidade materna e neonatal.